PROJETO GEOPARQUE PRUDENTÓPOLIS (PARANÁ): JOGOS EDUCATIVOS PARA A INTEGRAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E DA AVIFAUNA

VALE, Tatiane Ferrari do (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
ROGOSKI, Carlos Alexandre (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
CORBARI, Sandra Dalila (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
EIXO X. EDUCAÇÃO, ENSINO DA GEOGRAFIA E NOVAS PERSPECTIVAS

Resumo

O Projeto Geoparque Prudentópolis, localizado no município de Prudentópolis, Paraná, foi formalmente iniciado em dezembro de 2018, como resultado de uma colaboração estratégica entre instituições científicas e governamentais e a comunidade local. Com um patrimônio geológico único, várias iniciativas já foram realizadas para promovê-lo. No entanto, conforme recomendado pela UNESCO, um geoparque deve seguir uma abordagem integrada, conectando o patrimônio geológico a outros bens naturais e culturais. Em 2024, foram iniciados esforços específicos voltados à valorização da avifauna local, incluindo a criação de materiais educativos e interpretativos, com o propósito de integrar ciência, educação e turismo. A primeira etapa desse processo, atualmente em andamento, abrange dois materiais destinados ao público infantil. Assim, estão sendo desenvolvidos um quebra-cabeça e um jogo da memória, com o objetivo de despertar o interesse das crianças pela avifauna. A escolha das espécies de aves foi feita com a orientação de um ornitólogo, e considerou a frequência de avistamento das espécies na região, as características carismáticas e a experiência prática do especialista. O primeiro material elaborado, o quebra-cabeça, destaca o geossítio Salto São João e inclui elementos que valorizam a biodiversidade local, como a araucária (*Araucaria angustifolia*) e a erva-mate (*Ilex paraguariensis*). Entre as 30 espécies de aves previamente selecionadas, três foram escolhidas para compor a ilustração: a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*), ave símbolo do estado; o grimpeiro (*Leptasthenura setaria*), uma espécie de interesse conservacionista; e o tangará (*Chiroxiphia caudata*), escolhido por seu apelo estético. Essa combinação visa representar a fauna, a flora e a geologia local. Atualmente, o projeto está em fase inicial e tem como meta atender as 41 escolas da rede pública municipal de Prudentópolis, beneficiando aproximadamente 3.100 estudantes. Com isso, espera-se oferecer uma contribuição ao processo educacional dos alunos, ao mesmo tempo em que se fomenta o conhecimento e a valorização do patrimônio natural.

Palavras-Chave: biodiversidade, geodiversidade, conservação, geoeducação, educação ambiental.